

Rio de Janeiro, 12 de março de 2020

À diretoria executiva da Confederação Brasileira de Triathlon,

Meus caros,

Estamos vivendo um momento único em nosso tempo. Os crescentes casos de infecção respiratória pelo coronavírus (Covid-19) ganharam números de pandemia nas últimas 24 horas. Em nosso país há 2 dias eram 25, hoje no momento em que escrevo esta carta, são 77 casos confirmados e 1.427 casos suspeitos. Já há identificação de casos de transmissão comunitária, ou seja, transmissão entre pessoas sem história epidemiológica de viagens, o que gera a expectativa real de um aumento exponencial do número de casos.

Nesse momento, medidas de saúde pública são necessárias para não só poder receber em ambiente hospitalar os casos graves, quanto para redução da velocidade de propagação da doença. Para a primeira já vemos medidas como a do estado de São Paulo que irá construir leitos de UTI, assim como adquirir equipamentos para receber os casos complexos. Medidas como essa são tomadas pela perspectiva de um grande número de doentes, sabendo até presente momento que 10% de todos os casos requerem internação.

Portanto teremos grande parte dos leitos hospitalares ocupados com pacientes de coronavírus. Dentre as medidas capazes de reduzir a velocidade de propagação da doença destaca-se o evitamento de aglomerações urbanas, motivo pelo qual vários eventos esportivos em todo mundo estão sendo cancelados. Até esse momento NBA, CONMEBOL, FIFA, IRONMAN, ITU e muitas outras entidades esportivas de prestígio já cancelaram eventos e competições.

Nossa CBTri é uma instituição respeitada e que preza pela segurança nas provas que chancela. Todavia, todo esporte tem circunstâncias imponderáveis onde acidentes podem acontecer levando a necessidade de se recorrer ao sistema de saúde. No contexto em que nos encontramos, um atleta de triathlon acidentado ou com qualquer condição clínica que careça de atendimento hospitalar poderá ter dificuldade em recebê-lo, uma vez que hospitais poderão estar repletos de pacientes com infecção respiratória por coronavírus.

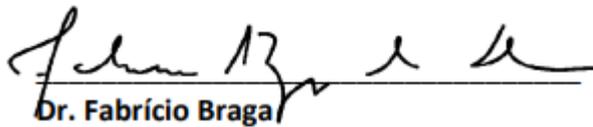


**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON**

Isso seria uma situação muito delicada. O interesse crescente pelo nosso esporte vem aumentando substancialmente não só o número de participantes nas provas quanto a quantidade de expectadores. Este sucesso torna nossas provas hoje uma aglomeração urbana suficiente para aumentar a propagação de uma infecção respiratória viral como a do coronavírus.

Diante dos fatos supracitados, na qualidade de chefe médico da Confederação Brasileira de Triathlon, recomendo fortemente que todas as provas de triathlon canceladas por esta entidade sejam adiadas por tempo indeterminado. Esta recomendação poderá ser revista a qualquer momento mediante a avaliação sensata da evolução dos casos de coronavírus no Brasil.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fabrício Braga".

**Dr. Fabrício Braga**

**CRM 52-64380-7/ CPF 021.833.057.03**

**Chefe Médico da CBTri**



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON**